

MARCAÇÕES PRIMITIVAS NAS PELAGENS DOS EQUÍDEOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

RAMOS; Emilly Martins¹, MELO; Júlia Beltrami Ayrão de², ARAUJO; Brennda Paula Gonçalves³, SANTOS; Marina Monteiro de Moraes⁴, GODOI; Fernanda Nascimento de⁵

RESUMO

As particularidades conhecidas como faixa crucial, zebruras e listra de burro são marcações caracterizadas pela presença de pelo mais escuro que a pelagem dos equídeos, em pele pigmentada. Quando presentes na pelagem, essas marcações são expressas pela ação do gene *Dun*. Apensar das marcações primitivas serem mais identificadas em asininos e muares, elas também são observadas em cavalos. Objetivou-se avaliar a ocorrência de marcações primitivas na pelagem dos equídeos. Foram estudados mil equídeos de ambos os sexos e diferentes raças e idades e em locais distintos (CEUA/IZ/UFRRJ, nº 002510201-8). Os dados fenotípicos dos equídeos foram coletados a partir de uma resenha fotográfica de cada animal e, posteriormente, descritos em planilha qualitativa que foi transformada em dados quantitativos utilizando o Microsoft Excel®. As frequências das particularidades primitivas foram calculadas de forma descritiva e comparadas pelo teste de qui-quadrado no software R-studio®. De 1.000 equinos estudados, 333 apresentavam a pelagem castanha; 200 animais tinham a pelagem tordilha; 183 eram alazões; 99 equídeos eram baios; 52 animais apresentavam a pelagem pampa; 34 eram lobunos, 27 equídeos possuíam a pelagem preta; 21 eram rosilhos, 19 equídeos eram amarelos, 10 animais eram apalusa, 6 equídeos possuíam a pelagem ruão, 6 animais apresentavam a pelagem pelo de rato, 5 eram ovelhos, 4 equídeos eram cremelos e 1 equídeo possuía a pelagem leopardo. As marcações primitivas foram 197 listra de burro, 37 faixa crucial e 112 zebruras. E, dos 1000 animais avaliados, 792 não apresentaram marcações primitivas. As pelagens apalusa, cremelo e leopardo não apresentaram nenhuma marcação primitiva. Foram observados que 100% dos asininos possuíam a faixa crucial e listra de burro ($p<0,0001$), e 18,8 % de equinos apresentaram essas particularidades. A listra de burro foi a marcação primitiva mais observada nos animais avaliados, sendo 85,8% nos equídeos de pelagens baia ($p<0,0001$); 29,4% nos animais de pelagem lobuna ($p<0,0001$); 23,8% nos equídeos de pelagem rosilha ($p<0,0001$); 15,7% nos animais de pelagem amarela ($p<0,0001$) e 13% nos de pelagem castanha ($p<0,0001$). Nos equídeos com pelagem tordilha, pampa, alazã e preta a presença dessa marcação foi em torno de 7,6% ($p<0,0001$). Já a faixa crucial foi observada em 4,5%; 4,0% e 2,0% dos equídeos com pelagens castanha, baia e tordilha, respectivamente ($p<0,0001$). Todos os equídeos estudados com a pelagem pelo de rato apresentaram zebruras ($p<0,0001$). Mas, animais com outras pelagens também possuíam essa marcação, sendo as pelagens baia, lobuna e rosilha, de 76,7%; 14,7% e 9,5% ($p<0,0001$) respectivamente. Já os equídeos com pelagens castanha, tordilha, pampa e alazã apresentaram zebruras de 2,7 a 1,0%. Conclui-se a maior frequência de faixa crucial, listra de burro e zebruras foi observada na pelagem pelo de rato. Porém, as marcações primitivas também foram consideravelmente observadas nos equídeos de pelagem baia e castanha.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, faixa crucial, listra de burro, zebruras

¹ graduanda em zootecnia - UFRRJ, emilmartins1996@gmail.com

² graduanda em zootecnia - UFRRJ, jujuayrao@gmail.com

³ graduanda em zootecnia - UFRRJ, brennda.pga95@gmail.com

⁴ pós graduanda em zootecnia, marinamonteirodms@gmail.com

⁵ professora - UFRRJ, fernandagodoiufrrj@gmail.com